

Minas protagoniza debate sobre eliminação gradual dos combustíveis fósseis na Semana do Clima de Nova Iorque

Qua 25 setembro

Minas Gerais protagonizou mais um debate durante a 16ª edição da Semana do Clima de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Comitativa mineira liderada pelo vice-governador, Professor Mateus, discorreu sobre a eliminação gradual dos combustíveis fósseis em automóveis e nas indústrias no diálogo de terça-feira (24/9).

Representando o [Governo de Minas](#) no debate, Professor Mateus ressaltou a diversificação de fornecimento de energia presente em Minas, onde as hidrelétricas representam cerca de 80% da geração e a biomassa corresponde a 10%, além de 5% de geração de energia a partir de fontes fotovoltaicas e outras 5% por fontes fósseis.

O vice-governador defendeu maior uso da biomassa, sobretudo em indústrias, para substituir o uso de fontes fósseis como geradores de energia. “Há preconceito mundial sobre o uso da biomassa, pois precisamos queimá-la. Temos que passar por isso, porque a biomassa é importante, é melhor que petróleo e gás”, afirmou.

Outro ponto defendido pelo vice-governador foi o uso do etanol em automóveis. Professor Mateus disse que a eletrificação de carros é importante para substituir combustíveis fósseis. No entanto, chamou a atenção para a inviabilidade por causa do preço dos veículos.

“Podemos ir na direção do etanol para os carros pequenos. No Brasil, produzimos etanol de segunda geração, que também nos dá biometano, eletricidade de biomassa, e, para nós, é uma saída importante ao petróleo e ao gás”, argumentou.

Acordo de Paris

Além do painel sobre a discussão da eliminação gradual de combustíveis fósseis, o vice-governador participou de uma mesa redonda para tratar das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), que estabelecem as contribuições de cada país para os objetivos do Acordo de Paris.

A agenda da Semana do Clima segue nesta quarta-feira (25/9), com a participação da comitativa mineira no painel “Ação em vários níveis: financiamento de emissões zero e edifícios resilientes”, entre outros encontros e debates com líderes mundiais e subnacionais.

Balanço da participação de Minas

A secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, que

também faz parte da comitiva mineira em Nova Iorque, ressaltou que a Semana do Clima é uma oportunidade para discutir questões relevantes da agenda climática, como a descarbonização de setores, transição energética e revisão das NDCs.

“Também estamos apresentando as nossas ações, sobre como estamos nesse processo no desafio de implementação do Plano Estadual de Ação Climática (PLAC-MG), com ações práticas, de fato, para que possamos gerar resultados efetivos”, avaliou.

Já Professor Mateus enfatizou que Minas Gerais está sendo visto nos debates como uma referência na questão climática, quando há a comparação com outros estados brasileiros.

“Temos que continuar esse trabalho de trazer as experiências para cá, aprender com o que está sendo feito no resto do mundo para que possamos garantir as metas de neutralização de carbono ao longo dos próximos anos”, concluiu.

Semana do Clima de Nova Iorque

A Semana do Clima é um dos principais eventos da agenda climática mundial, organizado pelo Climate Group, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste ano, os governos subnacionais estão protagonizando os debates ao lado da iniciativa privada para que, juntos, trabalhem no impulsionamento da transição energética.

Anualmente, a Semana do Clima reúne líderes mundiais e representantes de diversos países e estados nas áreas de negócios, governo, sociedade civil e setor climático.